

# BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

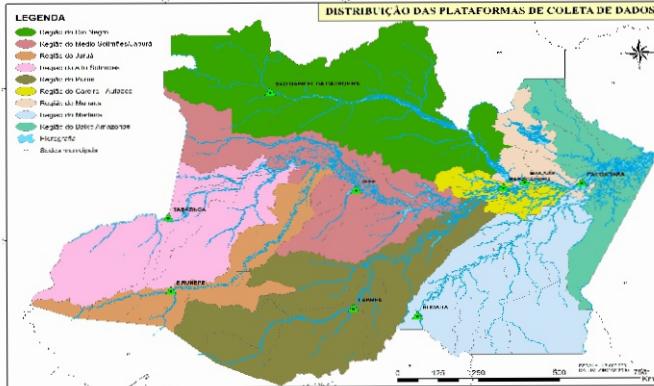


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **17 a 19/02/24** apontam que:

**Rio Madeira (Humaitá):** **subiu 182 cm**, atingindo a cota de **1959 cm**, em relação ao ano anterior está **65 cm** abaixo.

**Rio Solimões (Manacapuru):** **subiu 3 cm**, atingindo a cota de **1344 cm**, em relação ao ano anterior está **68 cm** abaixo.

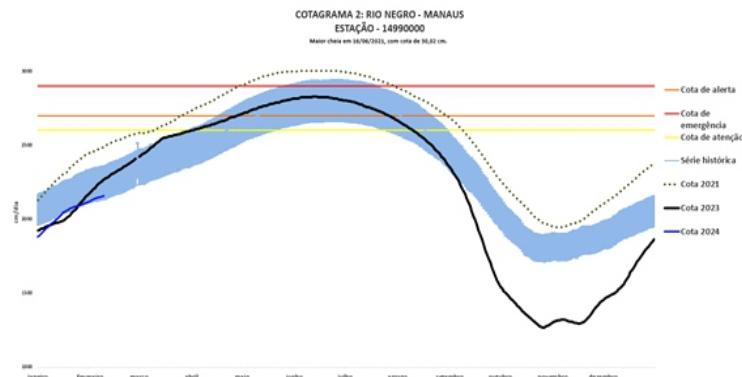
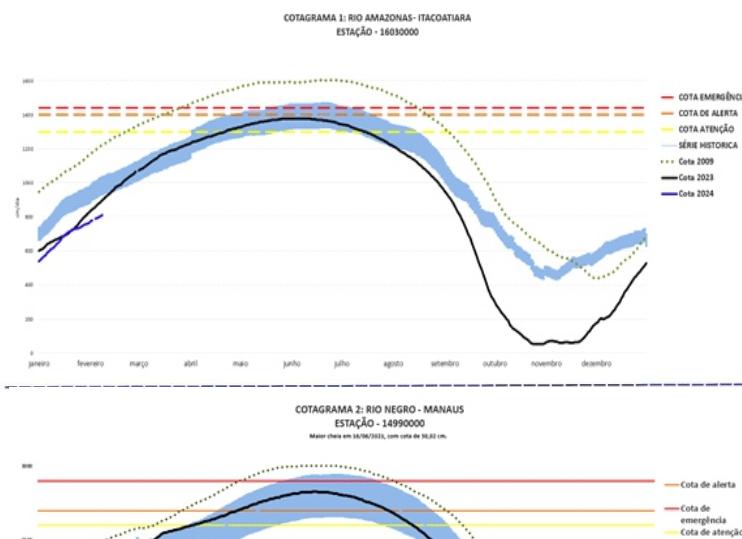
**Rio Purus (Lábrea):** **subiu 6 cm**, atingindo a cota de **1843 cm**, em relação ao ano anterior está **46 cm** abaixo.

**Rio Negro (Curicuriari):** **subiu 9 cm**, atingindo a cota de **830 cm**, em relação ao ano anterior está **159 cm** abaixo.

**Rio Solimões (Tefé):** **subiu 3 cm**, atingindo a cota de **966 cm**, em relação ao ano anterior está **80 cm** acima.

**Rio Solimões (Tabatinga):** **subiu 10 cm**, atingindo a cota de **1012 cm**, em relação ao ano anterior está **188 cm** acima.

**Rio Juruá (Eirunepé):** não apresentou dados.



**O Rio Amazonas em Itacoatiara:** **subiu 2 cm**, atingindo a cota de **855 cm**, em relação ao ano anterior está **135 cm** abaixo.

Em **19 de fevereiro (Cheia Histórica/2009)**, o rio estava com **1283 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **428 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**.

O cotograma 1 mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

**O Rio Negro em Manaus:** **subiu 2 cm**, atingindo a cota de **2187 cm**, em relação ao ano anterior está **152 cm** abaixo.

Em **19 de fevereiro (Cheia Histórica/2021)**, o rio estava com **2538 cm**. Este ano o Rio Negro está **351 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2021**.

O cotograma 2 mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

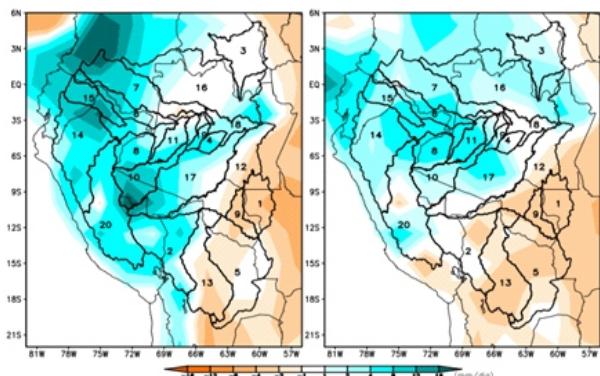
Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Fevereiro/2023			Cota Atual (cm) Fevereiro/2024			Variação (cm)			NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA			COTAS (cm)	
		SEX 17	SAB 18	DOM 19	SAB 17	DOM 18	SEG 19	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx.	
Rio Negro	Manaus	2326	2333	2339	2183	2185	2187	2	-152	2600	2700	2900	1270	3002	
	Curicuriari(SGC)	952	972	989	802	821	830	9	-159	1025	1053	1091	504	1525	
Rio Solimões	Tabatinga	804	810	824	994	1002	1012	10	188	1171	1218	1253	86	1382	
	Tefé-Missões	878	882	886	960	963	966	3	80	SR	SR	SR	0,08	1602	
	Manacapuru	1404	1408	1412	1340	1341	1344	3	-68	1490	1590	1960	495	2078	
Rio Amazonas	Itacoatiara	979	985	990	846	853	855	2	-135	1300	1400	1440	91	2344	
Rio Madeira	Humaitá	2014	2019	2024	1754	1777	1959	182	-65	2200	2250	2350	88	2563	
Rio Purus	Lábrea	1860	1874	1889	1831	1837	1843	6	-46	2000	2050	2100	130	2179	
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	1574	1586	1590	SL	SL	SL	-	-	1600	1650	1700	143	1731	

# BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

ANOMALIA DE CHUVA PREVISTA modelo CFS v2 CPC/NCEP/NOAA  
Período: 01/02/2024 – 07/02/2024

Período: 08/02/2024 – 14/02/2024



- 1 BH Aripuanã
- 2 BH Beni
- 3 BH Branco
- 4 BH Coari
- 5 BH Guaporé
- 6 BH Içá
- 7 BH Japurá
- 8 BH Javari
- 9 BH Ji-Paraná
- 10 BH Juruá
- 11 BH Jutaí
- 12 BH Madeira
- 13 BH Mamoré
- 14 BH Maranhão
- 15 BH Napo
- 16 BH Negro
- 17 BH Purus
- 18 BH Solimões
- 19 BH Tefé
- 20 BH Ucayali

Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação  
Fonte:  
<http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 01 e 07/02/2024 (Figura 3 – esquerda), previsão de déficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no leste da região sobre a bacia do Aripuanã, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no oeste da região sobre as bacias dos rios Beni, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutaí, Marañoñ Napo, alto e baixo Negro, Purus, Tefé e Ucayali.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 08 a 14/02/2024 (Figura 3 – direita), previsão de déficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no sudeste da região sobre a bacia do Aripuanã, Beni, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no norte e oeste da região sobre as bacias dos rios Branco, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutaí, Marañoñ, Napo, Negro, Purus, Tefé e Ucayali.

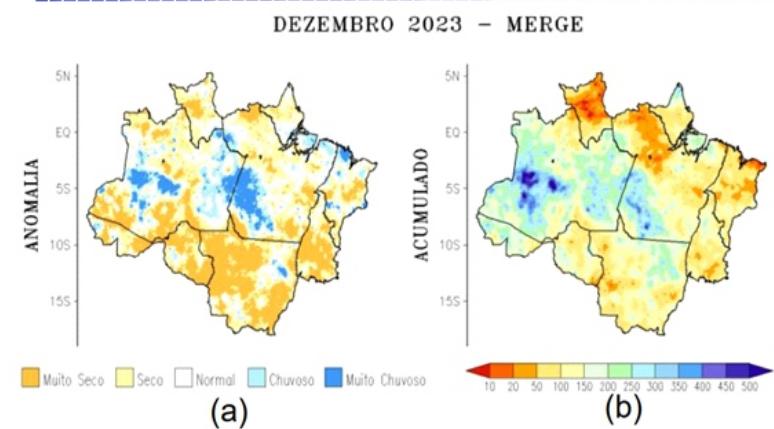


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulado (mm) para dezembro de 2023 Dados do MERGE/CPTEC processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a (a) anomalia categorizada e o (b) acumulado de precipitação para dezembro/2023. As categorias “Seco” ou “Muito Seco” predominaram no sul e no extremo norte da Amazônia Legal. O déficit de precipitação esteve associado principalmente ao fenômeno El Niño, além das características da circulação dos ventos em altitude, que refletem a atuação de sistemas sinóticos como a AB e do cavado, os quais desfavoreceram a ocorrência de precipitação na região.

As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram no nordeste e faixa central da Amazônia Legal. Os maiores volumes de precipitação ocorreram no oeste do Amazonas e sudoeste do Pará, com acumulados superiores a 400 mm. Enquanto que os menores acumulados ocorreram em Roraima, noroeste do Pará e no nordeste do Maranhão, com totais pluviométricos abaixo de 20 mm.

A caracterização climática da precipitação é tomada por base na técnica dos Quantis, definidos pelas categorias: muito seco (0 - 15%), seco (15 - 35%), normal (35 - 65%), chuvoso (65 - 85%) e muito chuvoso (85 - 100%), de tal forma que o mínimo climatológico considerado normal é dado pelo quantil 35% e o máximo pelo quantil 65%. A base de dados é composta pela estimativa de precipitação disponibilizada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais em [http://ftp.cptec.inpe.br/modelos/tempo/MERGE\\_GPM/DAILY/](http://ftp.cptec.inpe.br/modelos/tempo/MERGE_GPM/DAILY/) no período de 2000/2020. Os mapas climatológicos de precipitação para o trimestre fevereiro, março e abril são mostrados na Figura 4.

Durante o início do trimestre os máximos da chuva apresentam-se com a orientação noroeste-sudeste, favorecidos pelos sucessivos episódios de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), típicos do verão austral.

O norte de Roraima apresenta índices abaixo de 50 mm, pois a região encontra-se no auge do período natural de estiagem. Por outro lado, a partir do mês de abril o estado experimenta um aumento progressivo do volume de chuva. Quando a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) alcança a sua posição mais ao sul em março, os máximos de precipitação apresentam uma configuração mais zonal (leste-oeste), afetando principalmente o norte da Amazônia Oriental. Contudo, na porção sul da Amazônia as chuvas tendem a diminuir ao final do trimestre.

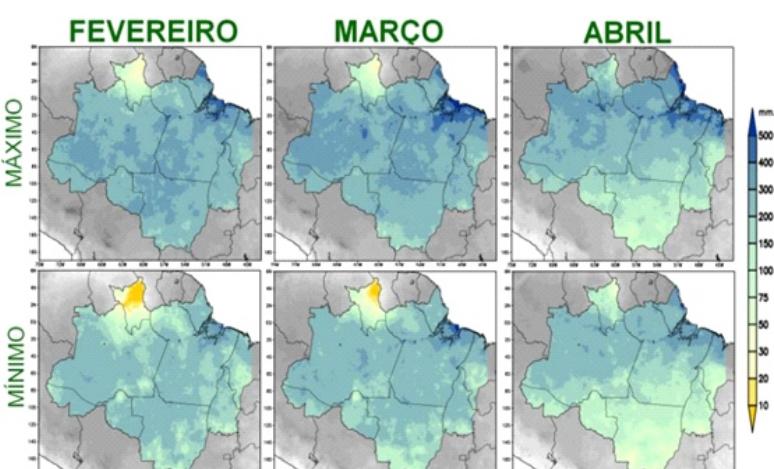


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (paineis superior e inferior) para os meses de fevereiro, março e abril (mm).

Secretaria do Meio Ambiente

